

O impacto da geração de energia elétrica nas finanças do Município de Aripuanã.

*Otaviano Gomes

Atualmente o Município de Aripuanã possui em seu território, a maior usina hidrelétrica em operação do estado de Mato Grosso. Trata-se da UHE Dardanelos, construída no rio Aripuanã junto à cidade, ao lado do Salto Dardanelos e da Cachoeira das Andorinhas, com capacidade de geração de 261 MW.

Sem levar em conta possíveis impactos socioeconômicos ou ambientais, o fato é que com o início das operações da UHE Dardanelos no exercício de 2011, o Município de Aripuanã obteve um impacto positivo em suas finanças, qual seja: 1) elevação do Valor Adicionado Municipal; 2) Receita da Compensação Financeira de Recursos Hídricos; 3) Aumento do índice de participação da Cota-Parte de 25% na arrecadação do ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e de prestação de Serviços de transportes e de comunicação), com a consequente elevação da receita do ICMS - 25%.

O Valor Adicionado é uma grandeza macroeconômica próxima do Produto Interno Bruto (PIB) e corresponde a diferença positiva entre as **Saídas** e **Entradas** de mercadorias e serviços sujeitas a incidência do **ICMS**, ocorrida no território municipal no período de um ano civil. Corresponde de certa forma a produção do Município.

A tabela a seguir evidencia o comportamento do Valor Adicionado do Município de Aripuanã, no período de 2009 a 2013.

MUNICIPIO DE ARIPUANÃ/MT. EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2009/2013					
					Em R\$ 1,00
SETORES ECONOMICOS	VA 2009	VA 2010	VA 2011	VA 2012	VA 2013
COMERCIO E INDUSTRIA	78.919.159	129.434.550	108.487.702	119.487.945	139.436.833
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA*	-	-	163.872.555	-	200.916.449
SETOR PRIMÁRIO	78.977.888	74.380.902	76.862.186	102.580.051	130.980.978
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34.621.205	31.882.600	31.689.135	34.876.453	25.568.802
TOTAL	192.518.252	235.698.051	380.911.578	256.944.449	496.903.063
Nota: * A UHE Dardanelos deixou de informar o VA do ano de 2012.				190.447.488	
FONTE: SEFAZ/MT/GIPM					

Observa-se que a geração de energia elétrica aumentou consideravelmente o Valor Adicionado do Município no ano de 2011. Contudo, a geração do ano de 2012 no valor de **R\$ 190** milhões deixou de ser declarado na época própria.

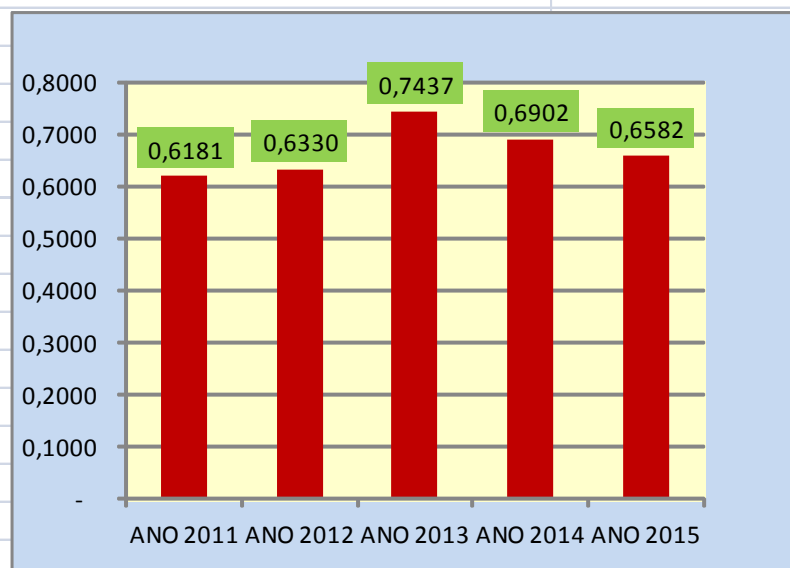
Com a entrada em operações alterou significativamente a composição do Valor Adicionado, conforme se pode notar:

MUNICIPIO DE ARIPUANÃ/MT. PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO VALOR ADICIONADO 2009/2013					
SETORES ECONOMICOS	VA 2009	VA 2010	VA 2011	VA 2012	VA 2013
COMERCIO E INDUSTRIA	41%	55%	28%	47%	28%
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	0%	0%	43%	0%	40%
SETOR PRIMÁRIO	41%	32%	20%	40%	26%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	18%	14%	8%	14%	5%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

Assim, a Geração de Energia Elétrica passou a responder por **43%** da Produção Municipal no ano de 2011 e de **40%** no ano de 2013.

O crescimento do Valor Adicionado do Município de Aripuanã levou ao aumento do seu índice de participação na arrecadação do ICMS, conforme se demonstra na tabela e gráfico a seguir.

EXERCÍCIOS	INDICE DO ICMS
ANO 2011	0,6181
ANO 2012	0,6330
ANO 2013	0,7437
ANO 2014	0,6902
ANO 2015	0,6582



Para a apuração do **índice** de 2013, levou-se em consideração o **índice médio** do Valor Adicionado dos anos de **2010** e de **2011**. Portanto, deve-se a geração de energia elétrica no ano de **2011**, o índice apurado para o ano de **2013**. Nos anos seguintes, nota-se a redução nos índices de 2014 e de 2015, face a omissão dos dados referente ao ano-base de 2012.

A geração de energia hidrelétrica proporcionou o seguinte impacto na receita municipal:

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2011		ANO 2012		AUMENTO
Receita Tributária	R\$ 2.164.271	R\$	2.987.594	R\$	823.323
FPM	R\$ 9.363.207	R\$	9.640.123	R\$	276.916
Cota-Parte ICMS 25%	R\$ 7.882.064	R\$	8.927.056	R\$	1.044.992
Comp. Financeira - CFURH	R\$ -	R\$	2.222.913	R\$	2.222.913
Outras Receitas Correntes	R\$ 17.072.522	R\$	19.306.881	R\$	2.234.359
RECEITAS CORRENTES	R\$ 36.482.064	R\$	43.084.567	R\$	6.602.503
FONTE: FINBRA/STN					

Observa-se um aumento de **R\$ 6,6 milhões** na arrecadação do ano de **2012**, sendo somente da Compensação Financeira sobre a utilização da água (recursos hídricos) a receita foi de **R\$ 2,2 milhões**.

É importante notar que o *acréscimo do valor adicionado no ano de 2011 provocou o aumento do índice de participação no ICMS no ano de 2013*, ou seja, os dados do ano anterior, eleva ou reduz os índices do ano seguinte ao do cálculo. Por isso, no período seguinte, temos o resultado a seguir.

ESPECIFICAÇÃO	ANO 2012	ANO 2013	AUMENTO
Receita Tributária	R\$ 2.987.594	R\$ 3.434.763	R\$ 447.169
FPM	R\$ 9.640.123	R\$ 10.367.549	R\$ 727.426
Cota-Parte ICMS 25%	R\$ 8.927.056	R\$ 11.681.549	R\$ 2.754.493
Comp. Financeira - CFURH	R\$ 2.222.913	R\$ 2.414.569	R\$ 191.656
Outras Receitas Correntes	R\$ 19.306.881	R\$ 19.698.554	R\$ 391.672
RECEITAS CORRENTES	R\$ 43.084.567	R\$ 47.596.983	R\$ 4.512.416
FONTE: FINBRA/STN			

Constata-se que o aumento da receita em 2013 foi de **R\$ 4.5** milhões em relação ao ano anterior, devido ao aumento do índice do ICMS com a **inclusão do Valor Adicionado do ano de 2011**.

Portanto, reputa-se a *geração de energia elétrica o aumento na receita da Cota-Parte do ICMS no total de R\$ 2.7 milhões*.

Não obstante possíveis questões de ordem social ou ambiental, pode-se inferir que a instalação da UHE Dardanelos impactou positivamente nas finanças do Município nesse período de 2012/2013.

De modo contrário, ao deixar de prestar a declaração do seu movimento econômico referente ao ano de 2012 (*vindo somente a fazê-lo no ano de 2013*), o índice de participação do Município de Aripuanã deixou de aumentar e passou a sofrer redução **7,2%** em **2014** e de menos **4,6%** em **2015**, conforme quadro abaixo.

ANOS	INDICE ICMS	VARIAÇÃO %
2010	0,6428	
2011	0,6181	-3,8%
2012	0,6330	2,4%
2013	0,7437	17,5%
2014	0,6902	-7,2%
2015	0,6582	-4,6%

Dito de outro modo, o aumento que se obteve no ano de 2013 desapareceu nos dois exercícios seguintes, *tão somente pela omissão das informações econômicas do exercício de 2012*.

Analisado apenas do ponto de vista dos percentuais, ou seja, de menos **7,2%** em **2014**, de menos **4,6%** em **2015**, pode passar a impressão de insignificância. Entretanto, somente no exercício em curso, a perda de receita da cota-parte do ICMS do Município de Aripuanã em relação ao orçamento de 2014, será da ordem de **R\$ 2.7** milhões, conforme se demonstra.

ANOS	VALOR R\$ 1,00
RECEITA ORÇADA 2014	R\$ 14.766.000
RECEITA ARRECADADA 2014	R\$ 12.050.000
PERDA DE RECEITA EM 2014	-R\$ 2.716.000

Muito embora a UHE Dardanelos tenha apresentado no final do ano de 2013 a movimentação econômica relativa ao ano de 2012, a Secretaria Estadual de Fazenda deixou de computar nos cálculos do índice para 2015 o Valor Adicionado de **R\$ 190,4** milhões, o que atenuaria ao menos, a queda da receita para o próximo ano.

Diante disso, entendemos que o gestor municipal deve sem sombra de dúvidas, buscar no amparo da justiça a correção dos índices, sob pena de se repetir novamente, vultuoso prejuízos aos cofres do Município no próximo ano.

Assim, não basta o Município contar com uma usina hidrelétrica, faz-se necessário que as informações econômicas sejam declaradas, sob pena de não se obter os benefícios gerados.

Cuiabá, MT., 3 de dezembro de 2014.

ⁱ Otaviano Gomes: Economista. Fiscal de Tributos SEFAZ/MT Aposentado.